

P 3773

Devemos valorizar relatos prévios de depressão e/ou ansiedade em pacientes com zumbido crônico?

Andressa Bernardi, Luiza Alexi Freitas, Luiza Birck Klein, Atauíne Pereira Lummertz, Ana Paula Radunz Vieira, Mateus Carvalho Maldonado, Adam Fijtman, Konrado Massing Deutsch, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Celso Dall'Igna
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O zumbido é a percepção de som na ausência de estímulo externo. Ele está muito associado a doenças psiquiátricas, como depressão e ansiedade. Quando pacientes buscam atendimento por causa do sintoma, é comum trazerem alguma história psiquiátrica prévia. Contudo, devido ao viés na aferição, fica a dúvida se esses dados devem ser valorizados. **Objetivos:** Avaliar se os pacientes com história prévia de depressão e/ou ansiedade por relato tem comportamento semelhante aos diagnosticados pelo PRIME ou aos sem diagnóstico psiquiátrico em relação à qualidade de vida. **Métodos:** Os pacientes foram avaliados no Ambulatório de Zumbido de Hospital de Clínicas de Porto Alegre e questionados sobre história psiquiátrica prévia na primeira consulta. Os pacientes sem diagnósticos psiquiátricos foram submetidos ao questionário PRIME, para avaliação da presença dos mesmos. Depois, responderam o questionário do índice de qualidade de vida no zumbido (IQV), escala de Beck e escala análogo visual do zumbido, com finalidade de avaliar a qualidade de vida e os sintomas depressivos. Na sequência, os pacientes foram divididos em três grupos: os que tinham diagnóstico prévio de depressão ou ansiedade (grupo 1), os que foram diagnosticados com depressão e/ou ansiedade no próprio ambulatório pelo questionário PRIME (grupo 2) e os sem diagnóstico desses transtornos psiquiátricos (grupo 3). **Resultado:** As médias dos questionários IQV, Beck e escala análogo visual do zumbido foram maiores nos pacientes do grupo 1 e do grupo 2 quando comparados com o grupo 3 ($p < 0,001$). Por outro lado, os pacientes do grupo 1 e 2 não diferiram entre si em relação às 3 avaliações. **Conclusão:** Nos questionários que medem a qualidade de vida em pacientes com zumbido e a severidade do sintoma não houve diferença entre os que referiam diagnóstico prévio de depressão em relação aos que foram diagnosticados durante a avaliação na primeira consulta. Devemos, portanto, valorizar esses relatos, considerando que a história prévia de transtorno psiquiátrico pode acarretar numa maior gravidade do sintoma. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Zumbido, transtorno psiquiátrico, qualidade de vida. Projeto 6027